



Fundada em 18 de agosto de 2006, a Assefit surgiu a partir da necessidade, sentida por seus idealizadores e colaboradores, de desenvolver ações pela melhoria das condições de trabalho para a realização das atribuições do cargo.

Em uma pequena sala do Terminal Rodoviário do Cruzeiro, em 2005, alguns servidores iniciaram os primeiros debates sobre a criação da associação. A Fiscalização de Transportes enfrentava o descaso do Estado e do órgão de lotação (DFTrans), as estruturas físicas e tecnológicas não eram adequadas e os investimentos para aprimoramento da especialização eram muito escassos.

Após a reestruturação da carreira, em 2001, algumas atribuições do cargo, pertinentes às autorizações, concessões e permissões não ligadas ao transporte, deixaram de fazer parte das atribuições da Especialidade Transportes. Foi um período de grandes perdas. Também era notório o distanciamento das demais especialidades da carreira.

Os debates sobre os rumos da especialidade se tornaram mais frequentes. Era urgente a necessidade de, unidos, defenderem suas atribuições, criando projetos que possibilitassem avanços em relação às atividades desenvolvidas pelos Auditores Fiscais de Transportes.



Emanuel Braz Martins Santos foi o empreendedor da criação da Assefit. Além de pesquisar e analisar a forma de funcionamento de outras entidades correlatas, fomentou os debates sobre questões pertinentes à Fiscalização de Transportes. Após diversas reuniões, foi elaborado o estatuto da Assefit, uma entidade representativa democrática, baseada em princípios éticos e voltada para a defesa da transparência e dos interesses específicos de seus associados. Como bem expressou a Auditora Fiscal de Transportes, Luciane Mesquita: "Nasceu do espírito de união, de companheirismo, de assistência, de defesa, de família".

A assembleia inaugural contou com a presenca de vários colegas que elegeram os primeiros integrantes da diretoria. Emanuel Braz Martins Santos e Kátia Carvalho de Castro foram eleitos presidente e vice-presidente, respectivamente.

Primeiros passos

Os trabalhos desenvolvidos no primeiro ano de existência da associação visaram, principalmente, à organização e ao funcionamento da entidade. Registro em cartório, instalação da sede, abertura de conta bancária e registro junto à Receita Federal.

"Nossas reivindicações deixaram de ser pessoais e passaram a ser institucionais. Nossa maior conquista, no primeiro ano, foi o reconhecimento da Assefit por parte do Governo do Distrito Federal", afirmou Emanuel Braz.



PRINCIPAIS CONQUISTAS

Em seus 11 anos de existência, a Assefit não mediu esforços para lutar pelos direitos dos Auditores Fiscais de Transportes. Vale citar, no mínimo, seis significativas conquistas em que a Assefit atuou decisivamente. São elas:

- 1) a unificação da Especialidade Transportes;
- 2) a realização de concurso público para a carreira, com 125 vagas;
- 3) a nomeação de todos os classificados no concurso;
- 4) a criação da Subsecretaria de Fiscalização, Auditoria e Controle (SUFISA);
- 5) a sede própria da SUFISA;
- 6) a consolidação das atribuições dos Auditores Fiscais de Transportes do Distrito Federal.





Anteriormente, a Especialidade Transportes era chamada de Fiscalização de Concessões e Permissões e era dividida em dois setores. A maior parte dos servidores estava lotada no DFTrans (autarquia da administração indireta), os auditores eram responsáveis por fazer a fiscalização do Sistema de Transporte Público Coletivo (STPC). Poucos auditores ficaram lotados no DCP (Departamento de Concessões e Permissões) e faziam a fiscalização do serviço de táxi, Sistema de Transporte Público Individual (STPI).

A divisão, obviamente, gerava problemas referentes à alocação de recursos humanos e impedia que os auditores exercessem plenamente suas atribuições previstas em lei.

A categoria percebia que, concentrar forças e pensar a auditoria e fiscalização do sistema de transporte como um todo, iria fortalecer, principalmente, as ações de fiscalização e, consequentemente, atender melhor os interesses do usuário de transporte do DF.

Também ficava cada vez mais claro o entendimento de que, enquanto a auditoria e fiscalização do sistema de transporte estivesse atrelada e submetida aos entes responsáveis pela gestão dos diversos serviços, a atividade fiscal permaneceria neglicenciada.





Unificar a carreira significava ter corpo de servidores suficiente para exercer, em plenitude, o conjunto de atribuições elencadas para o cargo. Era imprescindível aumentar o quadro de pessoal. Por isso, desde sua criação, a Assefit trabalhou pela realização de um novo concurso público.

Em 2010, a entidade atuou efetivamente, junto à gestão executiva do GDF, para que o concurso se realizasse. Em 2011, foi publicado o edital para 25 vagas, mais 100 vagas de cadastro reserva. Na época, a Assefit desempenhou papel político importante para a concretização do certame.

Os desafios continuaram. Nem todos os auditores aprovados no concurso de 2011 foram nomeados. Os auditores que tomaram posse, em função de ordem superior, foram lotados na SEMOB. Não havia expectativa de mais nomeações.





Unificar a especialidade fazia parte de um grande projeto de mudança na própria estrutura da SEMOB. As discussões sobre a criação desse projeto já tinham ganhado forma há muito tempo, mas precisavam ser colocadas em prática. Os auditores fiscais acreditavam que, para unificar a especialidade, era importante que todos trabalhassem no mesmo local, com melhor estrutura física e tecnológica e que os aprovados no concurso de 2011 fossem todos nomeados. Tudo isso só poderia acontecer com a criação de uma subsecretaria que fizesse parte do organograma da SEMOB.

Em 23 de março de 2014, depois de muitos esforços por parte dos servidores e, especialmente, da Assefit, que tomou esse projeto como prioritário para trazer melhorias para a Especialidade Transportes, foi criada a Subsecretaria de Fiscalização, Auditoria e Controle (SUFISA). O Deputado Distrital Roney Nemer e o Secretário José Valter Vasques reconheceram a relevância do projeto e deram apoio à iniciativa.

Desde então, a Especialidade Transportes possui uma subsecretaria exclusiva, com competência para controlar, fiscalizar e auditar todo o sistema de transporte do DF.

A unificação da Especialidade Transportes ocorreu com a criação da SUFISA, mas a construção da nova filosofia de trabalho também tem sido responsabilidade dos auditores. A Assefit continua com o firme propósito de contribuir para a efetivação desse objetivo.



Com maior reconhecimento da Especialidade Transportes, surgiram mais desafios. O decreto que criou a SUFISA previa, mesmo que provisoriamente, o estabelecimento de uma estrutura física para desenvolvimento das atividades. Tal fato não ocorreu e a SUFISA iniciou suas atividades com uma séria deficiência de espaço físico. Apesar da precariedade, os servidores se empenharam em exercer, com dignidade, suas atribuições, sempre voltados ao interesse público

Após muita insistência, desde meados de 2017, os auditores ocupam um novo espaço, no Touring. Nesse espaço são desenvolvidos vários trabalhos de auditoria fiscal, com exceção do serviço de vistoria, que permaneceu no SAAN.

"Ainda há um longo caminho a ser percorrido para a melhoria da estrutura, mas, sem dúvida, houve muita conquista", afirmou Fernando Luís Pires, Presidente da Assefit.





Nos últimos quatro anos, a Assefit também tem trabalhado muito no sentido de consolidar e resguardar as atribuições da carreira.

Os Auditores Fiscais de Transportes exercem atividade típica de Estado, de extrema complexidade e que tem relação direta com a qualidade do serviço de transporte e, consequentemente, com a segurança e a defesa dos direitos dos cidadãos do DF.

Mesmo sendo definida em lei, a consolidação do exercício pleno das atribuições ainda não foi conquistada. "Ainda temos muito a construir para colocar em prática tudo o que a lei prevê. A luta tem sido dura, mas é muito gratificante constatar o quanto já foi feito para o alicerçamento de uma carreira comprometida com a sociedade. Os auditores atuam por uma linha tênue na defesa dos direitos dos cidadãos, diante de interesses privados e políticos. Essa é a nossa missão e nunca fugiremos dela", alerta Fernando Pires.



